



Ao
Excelentíssimo Sr.
DD. Conselheiro Presidente do
Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Sorocaba – URL-9

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Sobre as demonstrações contábeis e seus resultados

Os resultados constantes dos documentos apresentados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira, que de modo geral, reflete toda a ação administrativa deste Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai – CONIRPI.

A execução orçamentária foi realizada em consonância com os dispositivos da Lei 4.320 de 17 de março de 1.964, que estatui normas gerais de direito financeiro, para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, conforme pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente Prestação de Contas anual de 2017.

Assim, passaremos à análise do balanço geral do exercício de 2017, em seus aspectos Orçamentários, Financeiro e Patrimonial.

I – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento para o exercício de 2017, que Estimou a Receita e Fixou a Despesa na importância de R\$ 44.040.435,73 (quarenta e quatro milhões, quarenta mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta e três centavos) foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária do dia 24/01/2017, ficando os valores Estimativos da Receita e da Despesa em perfeito equilíbrio.

a) – RECEITA

Execução Orçamentária

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 1.968.802,41 (um milhão, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e dois reais e quarenta e um centavos). Resultado em uma arrecadação maior que a estimada, no valor de R\$ 2.838,78 (dois mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e oito centavos), sob o aspecto de Receitas Correntes, e menor que a estimada em R\$ 42.074.472,10 (quarenta

6
9



e dois milhões, setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais e dez centavos) sob o aspecto das Receitas de Capital.

b) – DESPESA

Execução Orçamentária

As despesas empenhadas no exercício, atingiram a cifra de R\$ 5.906.512,15 (cinco milhões, novecentos e seis mil, quinhentos e doze reais e quinze centavos), resultando numa despesa efetivamente inferior à fixada, em R\$ 44.040.435,73 (quarenta e quatro milhões, quarenta mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta e três centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

Despesa fixada	R\$ 44.040.435,73
(-) Despesas Executada	R\$ 5.906.512,15
Saldo	R\$ 38.133.923,58

Sendo:

Despesas Correntes fixada	R\$ 855.116,88
(-) Despesas Executadas	R\$ 614.710,53
Saldo	R\$ 240.406,35
Despesas de Capital fixada	R\$ 43.180.318,85
(-) Despesas Executadas	R\$ 5.291.801,62
Saldo	R\$ 37.888.517,23

c) – RESULTADO DA EXECUÇÃO

Resumindo-se a execução orçamentária, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou déficit orçamentário na ordem de R\$ 3.937.709,74 (três milhões, novecentos e trinta e sete reais, setecentos e nove reais e setenta e quatro centavos), conforme segue:

Receita	R\$ 1.968.802,41
Despesa	R\$ 5.906.512,15
Déficit Orçamentário	R\$ 3.937.709,74

Handwritten signature and initials in blue ink.



II – BALANÇO FINANCEIRO

a) – RECEITA

Execução Financeira

As operações orçamentárias das receitas realizadas por fontes de governo, somaram R\$ 1.968.802,41 (um milhão, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e dois reais e quarenta e um centavos), que foram de competência do exercício, conforme segue:

Receita Corrente	R\$ 862.955,66
Receita de Capital	R\$ 1.105.846,75
Total da Receita	R\$ 1.968.802,41

b) – DESPESA

Execução Financeira

As operações orçamentárias das despesas realizadas por funções de governo, totalizaram em R\$ 5.906.512,15 (cinco milhões, novecentos e seis mil, quinhentos e doze reais e quinze centavos) neste exercício.

A disponibilidade líquida de Caixa e Banco do exercício anterior totalizou em R\$ 7.249.770,15 (sete milhões, duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e setenta reais e quinze centavos), que foram transferidos para o presente exercício.

As execuções efetuadas no corrente exercício, passaram a ser de R\$ 5.906.512,15 (cinco milhões, novecentos e seis mil, quinhentos e doze reais e quinze centavos), conforme segue:

Saldo do exercício anterior	R\$ 7.249.770,15
Receita Orçamentária	R\$ 1.968.802,41
Receita Extra Orçamentária	R\$ 1.332,78
Restos a Pagar Inscrição	R\$ 421.898,56
Sub Total	R\$ 9.641.803,90
(-) Despesa Orçamentária	R\$ 5.906.512,15
(-) Despesa Extra Orçamentária	R\$ 1.287,78
(-) Pagamentos Restos a Pagar	R\$ 153.301,32
Sub Total	R\$ 6.061.101,25

6

8



= Disponibilidade FinanceiraR\$ 3.580.702,65

O saldo de Caixa e Banco, no valor R\$ 3.580.702,65 (três milhões, quinhentos e oitenta mil, setecentos e dois reais e sessenta e cinco centavos), coincide com o existente no grupo Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial, o que demonstra a sua exatidão.

III – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

a) – VARIAÇÕES ATIVAS

Resultantes da Execução Orçamentária

As operações das Receitas Orçamentárias totalizaram no exercício a importância de R\$ 1.968.802,41 (um milhão, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e dois reais e quarenta e um centavos) que são as variações patrimoniais financeiras aumentativas.

b) – VARIAÇÕES PASSIVAS

Resultantes da Execução Orçamentária

As operações das despesas orçamentárias atingiram, no exercício, a cifra de R\$ 203.969,97 (duzentos e três mil, novecentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos), que é a variação patrimonial financeira diminutiva.

Resultado Patrimonial

O exercício encerrou-se com um superávit econômico no valor R\$ 1.764.832,44 (um milhão, setecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e trinta e dois reais e quarenta e quatro centavos).

IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levado em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/1964, compreendendo o Ativo e o Passivo. Para melhor esclarecimento dos elementos que compõe este balanço, devemos examinar o anexo 14, que integra esta peça.

A) – ATIVO

Handwritten signature and mark in blue ink.



Ativo Financeiro

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independe de autorização orçamentária, inclusive os valores de numerários.

i) Disponível

Representa os saldos dos numerários em caixa ou em poder do banco, inclusive as aplicações. O saldo que encontramos no exercício é de R\$ 3.580.702,65 (três milhões, quinhentos e oitenta mil, setecentos e dois reais e sessenta e cinco centavos).

ii) Ativo Imobilizado

Representa os bens, créditos e valores que, para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa. Aqui encontramos o saldo de R\$ 5.833.466,69 (cinco milhões, oitocentos e trinta e três mil, quatrocentos e setenta e seis reais e sessenta e nove centavos). Assim se destacam:

Bens Móveis	
Bens Móveis	R\$ 188.640,77
Bens Imóveis	
Bens Imóveis	R\$ 5.644.825,92
Total	R\$ 5.833.466,69

B) PASSIVO

Passivo Financeiro

Constituem o Passivo Financeiro, os compromissos exigíveis, independentemente de autorização legislativa;

i) – Dívida Flutuante

Constitui os débitos financeiros decorrentes da execução orçamentária, ou créditos de terceiros, que não necessitam de dotação orçamentária para serem resgatadas, onde resultou no valor de R\$ 421.953,29 (quatrocentos e vinte e um mil reais, novecentos e cinquenta e três reais e vinte e nove centavos).



C) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No presente exercício, apresentou o resultado do Patrimônio Líquido em R\$ 9.573.090,06 (nove milhões, quinhentos e setenta e três mil, noventa reais e seis centavos).

V – RESULTADO DA EXECUÇÃO

Comparando-se a soma do Ativo com o do Passivo do Consórcio, encontramos um excesso do Ativo sobre o Passivo, no valor de R\$ 9.573.090,06 (nove milhões, quinhentos e setenta e três mil, noventa reais e seis centavos), importância essa, que constitui o Patrimônio Líquido.

Procuramos no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, do exercício de 2017, com clareza e objetividade. Colocamo-nos a disposição desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos o nosso protesto de consideração

Salto, 23 de março de 2018.

NILSON ALCIDES GASPAR

Prefeito Municipal e Presidente do Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirajá
CONIRPI

JANE EMIKO WAGNER
Contadora